



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR
VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - VRPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - PPGA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO - CCG**

SÉRGIO HENRIQUE ARRUDA CAVALCANTE FORTE

**MANUAL DE ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO E TESE**

7ª Edição Revisada

**FORTALEZA
2016**



Currículo do Autor

Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte, Dr.

Graduado em Engenharia Civil (UFC, 1982) e em Administração de Empresas (UECE, 1984). Mestre em Administração (FGV/EAESP, 1988) e Doutor em Administração (FGV/EAESP, 1995). Professor Titular da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) desde 1996. Coordenador do Programa de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Administração Empresas da UNIFOR. Professor das disciplinas Estratégia Empresarial, Estudos Avançados de Estratégia, Seminário de Tese. Editor-chefe da Revista de Ciências Administrativas (RCA) da UNIFOR. Consultor Ad hoc da CAPES e do CNPq, coordenador de temas e parecerista de eventos de destaque na área (Semead, Enanpad, 3E, AIB, Eiba, Euram, AOM) bem como parecerista de principais periódicos nacionais qualificados pela CAPES. Atua como consultor e pesquisador na área de Administração, com ênfase em Estratégia Empresarial, Estudo de Cenários e Governança Corporativa e Organizacional. Para contatos e sugestões: Tels: (85) 3477.3229, Fax: (85) 3477.3065 ou celulares (85)98605.0078 (Oi). E-mail: sergioforte@unifor.br

À

Luceana e Sérgio e Alexandre, meus filhos.

Sérgio Forte

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado para apoiar os alunos, professores orientadores e equipe de secretaria dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), na elaboração e orientação das dissertações e teses, mas podem ser seguidos por outros programas no Brasil.

As monografias de *Lato Sensu* (cursos de especialização) e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação também podem ser enquadrados nas regras e orientações deste manual.

Este Manual não pretende substituir a pesquisa do aluno aos bons livros de Metodologia de Científica e de Metodologia Pesquisa, nem à ABNT – NBR 6023, 6024, 6027, 6028, 10520, 14724 e 15287, por não ser um roteiro rígido, mas um orientador da maioria das dúvidas dos alunos.

Este trabalho é resultado de vinte anos de experiência na atividade de orientação de dissertações de mestrado e cinco anos em orientações de teses de doutorado, participações em bancas de mestrado e doutorado, de processo seletivo de docentes e de consórcio doutoral.

Esta é a 7ª edição visando aprimorar as anteriores.

Agradeço pelo trabalho ao Chanceler da Fundação Edson Queiroz, Aírton Queiroz, à Magnífica Reitora da Universidade de Fortaleza, Profa. Fátima Veras, e à Vice-Reitora de Pós-Graduação, Profa. Lilia Sales.

Faço ainda um agradecimento para essa revisão ao Secretário Narciso Leite com suas pontuais e valiosas contribuições e formatação final deste trabalho.

Fortaleza-CE, fevereiro de 2016.

Prof. Dr. Sérgio Forte

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da UNIFOR.

LISTA DE QUADROS

	Página
1 Gabarito: espaços	8
2 Gabarito: paginação	8
3 Gabarito: papel e letra.....	8
4 Gabarito: margens	9
5 Estrutura do trabalho	10

SUMÁRIO

	Página
1 GABARITOS.....	8
2 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	10
3 MODELO A SER UTILIZADO	11
3.1 Capa dura (azul escuro)	11
3.2 Elementos pré-textuais	13
3.2.1 <i>Capa interna.....</i>	<i>13</i>
3.2.2 <i>Folha de rosto</i>	<i>15</i>
3.2.3 <i>Ficha catalográfica</i>	<i>17</i>
3.2.4 <i>Folha de aprovação.....</i>	<i>18</i>
3.2.5 <i>Dedicatória</i>	<i>19</i>
3.2.6 <i>Agradecimentos.....</i>	<i>19</i>
3.2.7 <i>Epígrafe</i>	<i>19</i>
3.2.8 <i>Resumo.....</i>	<i>20</i>
3.2.9 <i>Abstract.....</i>	<i>20</i>
3.2.10 <i>Lista de ilustrações.....</i>	<i>20</i>
3.2.11 <i>Lista de tabelas.....</i>	<i>21</i>
3.2.12 <i>Lista de abreviaturas e siglas</i>	<i>21</i>
3.2.13 <i>Sumário.....</i>	<i>21</i>
3.3 Corpo do trabalho ou elementos textuais	21
3.3.1 <i>Introdução.....</i>	<i>21</i>
3.3.2 <i>Referencial teórico (seções teóricas)</i>	<i>22</i>
3.3.3 <i>Metodologia da pesquisa</i>	<i>23</i>
3.3.4 <i>Resultados da pesquisa.....</i>	<i>24</i>
3.3.5 <i>Discussão</i>	<i>24</i>
3.3.6 <i>Conclusão</i>	<i>25</i>
3.4 Elementos pós-textuais	25
3.4.1 <i>Referências.....</i>	<i>25</i>
3.4.2 <i>Glossário.....</i>	<i>26</i>
3.4.3 <i>Apêndice(s).....</i>	<i>26</i>
3.4.4 <i>Anexo(s)</i>	<i>26</i>

4	PRINCIPAIS REGRAS DE REFERÊNCIAS.....	27
5	PROBLEMAS COMUNS EM ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO E TESE .	31
5.1	Elementos pré-textuais	31
5.2	Gramática, formatação e lógica	31
5.3	Introdução.....	35
5.4	Referencial teórico.....	35
5.5	Metodologia da pesquisa	38
5.6	Resultados	39
5.7	Discussão	39
5.8	Conclusão.....	40
5.9	Referências.....	40
6	EXEMPLOS BASE DE REFERÊNCIAS (PARA DETALHES CONSULTAR A NBR 6023, DE AGOSTO DE 2002)	41
6.1	Livro.....	41
6.2	Dissertação ou tese.....	41
6.3	Artigos de periódico (revista científica)	41
6.4	Artigo de anais.....	41
6.5	<i>Internet</i>	42
	REFERÊNCIAS	43

1 GABARITOS

Para a elaboração e apresentação da Dissertação/Tese, seguem-se as normas detalhas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que para facilitar seu uso, estão concatenadas nos gabaritos dos quadros a seguir.

Quadro 1 – Gabarito: espaços

Espaços	Especificação
Entre linhas em todo texto	1,5
Citações de mais de três linhas, notas de rodapé e legendas das ilustrações	Simple
Entre as referências	Simple
Entre os parágrafos	12 pt
Entre o texto e ilustrações (figura, quadro, gráfico,...) e tabela	12 pt (18 pt depois da fonte da ilustração ou tabela)
Entre o texto e citações longas (mais de 3 linhas)	12 pt (18 pt depois da citação)
Do início do texto após um título: após seção e subseção	1,5
Do início do texto sem título	0 (zero), (somente o espaçamento da margem superior)

Quadro 2 – Gabarito: paginação

Paginação	Especificação
Da folha de rosto até o sumário (a capa interna e a ficha catalográfica não contam)	Pela nova Norma (NBR 14724, de 17/04/2011), devem ser contadas sequencialmente, mas não enumeradas.
Da introdução em diante. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem dar continuidade à numeração	Número arábico. Posição no canto superior direito. A numeração arábica dá seqüência à contagem das páginas anteriores, a 2 cm da borda superior em tamanho 10.

Quadro 3 – Gabarito: papel e letra

Papel e Letra	Especificação
Tamanho do Papel	A4 (21 cm largura por 29,7 cm de altura).
Tamanho de Letra da seção primária	16 (negrito) com todas letras em maiúsculo.
Tamanho de Letra da seção secundária em diante	Secundária: 14 (negrito); Terciária: 14 (itálico); Quaternária: 14 (sem destaque); Quinária: 14 (sublinhado). Somente a primeira letra da frase em maiúsculo.
Tamanho da Letra do Texto	12 (A NBR 14.724 recomenda para todo o texto).
Tamanho da Letra de Citação Longa	10
Tamanho da Letra da Nota de Rodapé	10
Tipo de Letra	<i>Times New Roman</i> ou Arial
Palavras com conotações “forçadas”	Utilizar itálico preferencialmente (ou negrito)
Palavra estrangeira	Utilizar Itálico

Nota: Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária (NBR 6024, 2012, p. 2).

Quadro 4 – Gabarito: margens

Margem	Especificação
Esquerda e Superior	3 cm
Direita e Inferior	2 cm
Início do Parágrafo	Recuo de 1 cm (régua do <i>Word</i> : 1)
Citação Longa (mais de 3 linhas)	Recuo de 4 cm da margem esquerda, letra tamanho 10 e estilo da fonte normal, sem aspas.

Nota: Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (NBR 14724, 2011, p. 11).

2 ESTRUTURA DO TRABALHO

Os elementos estruturais do trabalho científico dividem-se em Pré-Textuais, Textuais e Pós-Textuais:

Quadro 5 – Estrutura do trabalho

Elementos Pré-Textuais	Elementos Textuais ou Corpo do Trabalho	Elementos Pós-Textuais
CAPA INTERNA	INTRODUÇÃO	REFERÊNCIAS
FOLHA DE ROSTO	SEÇÃO TEÓRICA 1	GLOSSÁRIO
FICHA DE CATALOGAÇÃO	SEÇÃO TEÓRICA 2	APÊNDICE(S)
FOLHA DE APROVAÇÃO	SEÇÃO TEÓRICA 3	ANEXO(S)
DEDICATÓRIA	METODOLOGIA DA PESQUISA	
AGRADECIMENTOS	RESULTADOS	
EPÍGRAFE	DISCUSSÃO	
RESUMO	CONCLUSÃO	
<i>ABSTRACT</i>		
LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
LISTA DE TABELAS		
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS		
SUMÁRIO		

Nota: A “**Conclusão**” pode ser substituída por “**Considerações Finais**”, em trabalhos exclusivamente teóricos.

3 MODELO A SER UTILIZADO

Apresenta-se um modelo orientador que é o utilizado pelos Cursos de Mestrado e Doutorado em Administração de Empresas da UNIFOR.

3.1 Capa dura (azul escuro)

Lombada: Nome do autor, Título do trabalho, Ano EM LETRAS DOURADAS.

Dorso e capa: cor azul escura, contendo a logomarca da UNIFOR, as expressões Fundação Edson Queiroz e Universidade de Fortaleza - UNIFOR abaixo. Logo abaixo o nome do autor, seguido abaixo do Título do trabalho, e finalmente o local e o ano.

Exemplo

<p>NOME DO AUTOR</p>	 <p>FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR</p>
<p>TÍTULO DO TRABALHO</p>	<p>NOME DO AUTOR</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO</p>
<p>ANO</p>	<p>FORTALEZA ANO</p>

3.2 Elementos pré-textuais

3.2.1 Capa interna

- a) Logomarca da Universidade;
- b) Nome da Universidade;
- c) Nome do aluno (autor da pesquisa);
- d) Título do trabalho;
- e) Local (Ex: FORTALEZA);
- f) Ano.

Exemplo



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

**FORTALEZA
2016**

3.2.2 *Folha de rosto*

- a) Logomarca;
- b) Nome da Universidade;
- c) Nome do Autor;
- d) Título do trabalho;
- e) Nome do Departamento e motivo da apresentação;
- f) Área de Concentração;
- g) Nome do Orientador;
- h) Local e Ano.

Exemplo



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Dissertação/Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA), da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre(a)/Doutor(a) em Administração de Empresas.

Área de Concentração: Fundamentos e Processos Estratégicos para a Sustentabilidade.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Nome do(a) orientador(a)

**FORTALEZA
2016**

3.2.3 Ficha catalográfica

A ser elaborada pela Biblioteca da UNIFOR.

Exemplo

A345c Albuquerque, Joyce da Silva.

Capacidade estratégica das micro e pequenas empresas cearenses / Joyce da Silva

Albuquerque. - 2014.

180 f.

Dissertação (mestrado) – Universidade de Fortaleza, 2014.

“Orientação: Prof. Dr. Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte.”

1. Estratégia organizacional. 2. Pequenas e médias empresas – Ceará. 3. Microempresas – Ceará. 4. Competitividade. I. Forte, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. II. Título.

CDU 658:005.21

3.2.4 Folha de aprovação

Exemplo

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Dissertação/Tese julgada e aprovada para obtenção do título de Mestre(a)/Doutor(a) em Administração de Empresas, outorgado pela Universidade de Fortaleza.

Área de Concentração: Fundamentos e Processos Estratégicos para a Sustentabilidade.

Linha de Pesquisa: Nome.

Aprovada em: dia/mês/ano

BANCA EXAMINADORA:

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Orientador(a)/Universidade de Fortaleza - UNIFOR)

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Membro/Universidade de Fortaleza - UNIFOR)

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Membro/IES)

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Membro/IES)

Prof.(a) Dr.(a) Nome
(Membro/IES)

3.2.5 Dedicatória

Normalmente consta de 3 a 4 linhas, situadas no canto inferior direito, com recuo de 8cm da margem esquerda, conforme exemplo:

Ex: À minha esposa (fulana) e filhos (beltrano, sicrano...) e ao(à) Orientador(a) Prof.(a) Dr.(a) (...).

3.2.6 Agradecimentos

Geralmente o agradecimento é dirigido a Deus, familiares, orientador, professores, colegas, funcionários de apoio à universidade, amigos colaboradores, pessoas de empresas que colaboraram na pesquisa. Recomenda-se no máximo (1) uma folha, mas pode haver duas páginas de agradecimentos.

3.2.7 Epígrafe

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Pode também constar epígrafes nas páginas de abertura das seções primárias, tamanho 10, espaço simples, recuo de 8cm da margem esquerda, entre aspas, conforme exemplo:

“Se as coisas são inatingíveis... ora! não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora a mágica presença das estrelas!”

(Mário Quintana)

4.2.8 *Resumo*

Esta folha contém o perfil do (a) autor(a) (com formação, incluindo universidade, ano de conclusão e função na empresa).

Resumo (de 150 a 500 palavras, sendo recomendado até 250 palavras para encaminhamento a eventos e periódicos científicos) e palavras-chave (até seis palavras, separadas por ponto).

O Resumo deve ser um texto de forma corrida, sem recuo de parágrafo, espaço simples, apresentando a seguinte sequência sintética: contextualização, objetivo, base teórica, metodologia, resultados principais e conclusão.

3.2.9 *Abstract*

Na realidade é o Resumo na língua estrangeira, normalmente em inglês com o nome de *Abstract*. Igualmente ao Resumo deve ser um texto de forma corrida, sem recuo de parágrafo, espaço simples, e apresentar a seguinte sequência sintética: contextualização, problematização, objetivo, base teórica, metodologia, resultados principais e conclusão.

Apresentar, ainda, abaixo do *abstract* até seis *keywords* (palavras-chave) separadas por ponto.

3.2.10 *Lista de ilustrações*

Aconselha-se separar em Quadros, Figuras (esquemas, organogramas, fluxos, fotos) e Gráficos.

Não repetir as palavras das ilustrações, como Quadro 1, Quadro 2... Recomenda-se o título “Quadro” e abaixo as numerações 1 – nome do quadro; 2 – nome do quadro, e assim por diante.

3.2.11 Lista de tabelas

Apresentadas de acordo com a ordem apresentada no texto, seguindo as mesmas orientações das demais ilustrações.

3.2.12 Lista de abreviaturas e siglas

Colocar em ordem alfabética as abreviaturas e siglas em sequência vertical com suas respectivas descrições por extenso.

3.2.13 Sumário

É a enumeração das principais divisões ou partes componentes do texto (seções e suas subdivisões), na ordem em que se sucedem, seguidas da respectiva paginação (ver NBR 6027, de 11/01/2013).

Ao numerar, não colocar ponto final na numeração de subseções. Exemplo: o certo é 5.3.1 e não 5.3.1. (note o ponto final após o numeral “1”).

3.3 Corpo do trabalho ou elementos textuais

Sugere-se que cada seção comece no início de uma página.

Recomenda-se a seguinte sequência (discuta com seu professor orientador. Ele lhe dirá a melhor estrutura das seções para seu trabalho):

3.3.1 Introdução

A Introdução deve ser numerada. Contém um texto com subseções, conforme a sequência abaixo:

- 1 Introdução
- 1.1 Contextualização e Problematização;
- 1.2 Problema da pesquisa;

1.3 Objetivos geral e específicos;

1.4 Relevância do tema;

1.5 Estrutura do trabalho.

A Contextualização e Problematização devem ser bem fundamentadas, delimitar o tema e podem apresentar adensamento teórico, culminando na pergunta, no problema da pesquisa.

O objetivo geral deve ser único e os objetivos específicos não devem ser etapas para se chegar ao objetivo geral. Normalmente essas etapas são passos do processo metodológico da pesquisa.

A Relevância do tema deve se relacionar a uma ou mais lacunas (teórica, metodológica, empírica, contextual e prática). A contribuição teórica é que mais se persegue, para poder preencher lacunas no estado da arte do referencial; a contribuição metodológica diz respeito à realização de uma pesquisa com técnicas até então não realizada e até comparar resultados; a contribuição empírica diz respeito ao objeto empírico, quando a pesquisa é realizada em um setor diferente do até então pesquisado; a relevância contextual relaciona-se ao tempo e ou locus da pesquisa e a relevância prática, empresarial, gerencial diz respeito à contribuição para as empresas, setor, indústria.

A Estrutura do trabalho é uma explicação das partes desenvolvidas na pesquisa. Normalmente um ou dois parágrafos.

Deve haver uma lógica, uma interligação forte entre todas as subseções da Introdução, e esta com o referencial, a metodologia, a análise e a conclusão.

3.3.2 Referencial teórico (seções teóricas)

Recomenda-se de duas a quatro seções no máximo, nas quais o pesquisador deverá abordar o marco teórico e a revisão da literatura (teorias, modelos) no tema, incluindo as principais pesquisas relacionadas no mundo sobre o tema em estudo. Devem-se apontar os principais gaps e contradições da literatura, mas sempre focados no tema.

Devem-se numerar as seções teóricas.

Verificar a proporcionalidade das seções. Portanto, não se recomenda seções muito grandes ou muito pequenas. Cada seção deve ter consonância com o tema, interligação e lógica.

O referencial teórico vai do geral para particular, é como um funil. Geralmente a última seção é o cerne do tema da pesquisa.

Os pressupostos e hipóteses são formulados da discussão teórica para serem validados nos resultados.

Recomenda-se dissertar o referencial teórico colocando-se os autores entre parênteses, de forma que ao se suprimir os autores a leitura tenha sentido, seja lógica, sequencial, e haja *links* entre os parágrafos e subseções.

3.3.3 Metodologia da pesquisa

Recomenda-se leitura e citações de livros de metodologia de pesquisa.

Esta seção contando com subseções deve ser enumerada e é onde se deve descrever **como** foi realizado o trabalho, abordando as seguintes partes:

- a) Epistemologia da pesquisa (justifique o tipo a depender da abordagem, se positivista, fenomenológica, dialética ou outra classificação); o tipo de pesquisa (descritiva ou causal (explicativa); se qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. Explícite se é estudo de campo, estudo de caso ou multicaseos;
- b) Processo (fases) da Pesquisa;
- c) Escopo, Localização e período da pesquisa;
- d) População e amostra e a técnica amostral;
- e) Instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, roteiro de entrevista, tempo médio de duração das fases e das entrevistas, perfil dos entrevistados;
- f) Bases de dados primárias e secundárias.
- g) Variáveis (mais para estudos quantitativos) ou categorias e subcategorias de análise (mais para estudos qualitativos);
- h) Métodos utilizados no tratamento, técnicas de análise dos dados quantitativos e qualitativos e softwares de análise.

3.3.4 *Resultados da pesquisa*

Também podendo ser chamada de “Análise dos Resultados”, “Resultados e Discussão” ou “Estudo de Caso”, quando for pertinente, esta seção deve ser numerada. A análise deve seguir estritamente o que foi preconizado na metodologia da pesquisa.

Nela deve ser apresentado o ambiente da pesquisa, situando o leitor no tipo de área-alvo de estudo. Trata-se de apresentação dos resultados da pesquisa, com análise, interpretação e comentários do autor. No caso de pesquisas no campo da administração, abordar o cenário e tipo de setor ou organização de estudo (indústria, comércio, serviço) e o cenário econômico sobre a área de estudo.

Descrição e dissertação das questões de análise, apresentando e explicando a classificação dos dados, primários e secundários, com figuras, quadros, gráficos e tabelas interpretados. Cite essas ilustrações no texto.

Apresente e explique os testes estatísticos e outros.

Interprete se os pressupostos ou hipóteses foram validas.

Devem ser realizadas análises cruzadas das questões que interessam e não somente análises de cada questão em forma sequencial.

Os achados da pesquisa devem ser dialogados com a literatura apresentada no referencial teórico.

3.3.5 *Discussão*

Realize o alinhamento entre os principais achados e autores citados. Explique e justifique se os achados estão em contradição ou suportam os referenciais teóricos citados.

Faça a ligação entre os achados e a relevância e contribuição que a pesquisa emerge.

Apresente as limitações da sua pesquisa.

3.3.6 Conclusão

A Conclusão deve ser numerada.

No caso de dissertações bibliográficas ou teóricas, pode ser chamada de Considerações Finais.

A conclusão é o ponto alto do trabalho.

Recomenda-se usar a seção como Conclusão e não Conclusões.

Registrar se esquecer de mencionar se o problema foi respondido, e qual é essa resposta, se o objetivo geral foi atingido, quais objetivos específicos foram atingidos e quais hipóteses ou pressupostos foram validados com justificativa.

Apresentar as sugestões/recomendações com o maior detalhe possível para os próximos estudos.

3.4 Elementos pós-textuais

Ao final, após a seção de Conclusão, incluem-se as Referências por ordem alfabética (NBR 6023, de 29/09/2002), o Glossário de Termos (se houver), os Apêndices e os Anexos. Não se devem numerar os elementos pré-textuais.

Em seguida vem o Glossário de termos, se houver.

O próximo tópico são os Apêndices (que incluem cartas de apresentação, questionários, roteiros de entrevistas, se houver). Assegurar-se de que as questões do questionário têm base nos capítulos teóricos e se elas apoiam os objetivos e a validação das hipóteses.

Depois dos Apêndices vêm os Anexos (como relação de empresas, balanços financeiros e outros).

3.4.1 Referências

Não numerar esta seção. Apresentar as obras em ordem alfabética por elemento de entrada. Recomenda-se utilizar bibliografia em língua estrangeira (70% no mínimo) e o

máximo de periódicos científicos recentes (últimos cinco anos). Alinhar as bibliografias à esquerda.

Ao citar as ilustrações e tabelas usar no texto a primeira letra em maiúsculo. Por exemplo: de acordo com a tabela 1; Conforme o quadro 3.

3.4.2 Glossário

Lista de abreviaturas, expressões em ordem alfabética, que ajudem o leitor no entendimento do trabalho.

3.4.3 Apêndice(s)

Nesta seção incluem-se tópicos produzidos pelo próprio autor da pesquisa que sejam necessários à compreensão do trabalho, como por exemplo, a carta de apresentação, os questionários e roteiros de entrevistas. Inserir os questionários em branco, com as questões não preenchidas. Não se deve numerar este tópico. Os Apêndices são sequenciados por letras alfabéticas maiúsculas (APÊNDICE A, APÊNDICE B, APÊNDICE C...).

3.4.4 Anexo(s)

Caso o anexo seja de muitas folhas (mais de 50), é preciso estudar a possibilidade de se fazer um segundo volume. Como exemplo de Anexo, podem-se citar tabelas, balanços, relações das empresas pesquisadas. Em suma, são informações que não foram elaboradas pelo Autor, mas são úteis à pesquisa. Os Anexos são sequenciados por letras alfabéticas maiúsculas (ANEXO A, ANEXO B, ANEXO C...).

4 PRINCIPAIS REGRAS DE REFERÊNCIAS

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é responsável pelas normas orientadoras na elaboração de projetos de pesquisa e trabalhos científicos. Dentre suas normas destacam-se:

- a) a **NBR 6023**, de agosto/2002, que é o instrumento que norteia as referências para publicações e trabalhos científicos, em que se incluem as monografias de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Ela trata basicamente das referências (livros, anais, periódicos, dissertações e teses, *internet* etc.).
- b) a **NBR 6024**, de março/2012, que especifica os princípios de um sistema de numeração progressiva das seções de um documento, de modo a expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.
- c) a **NBR 6027**, de janeiro/2013, que especifica os princípios gerais para elaboração de sumário em qualquer tipo de documento.
- d) a **NBR 6028**, de novembro/2003, que estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.
- e) a **NBR 10520**, de agosto/2002, que trata das citações em documentos.
- f) a **NBR 14724**, de abril/2011, que trata da estrutura dos trabalhos acadêmicos como os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- g) a **NBR 15287**, de abril/2011, que especifica os princípios gerais para a elaboração de projeto de pesquisa.

A referência é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material.

Registram-se, aqui, algumas regras específicas para a elaboração de um trabalho científico e sugeridas para o PPGA da UNIFOR:

- a) As citações devem ser realizadas no corpo do texto. Exemplo: De acordo com Forte (2006), nas pesquisas exploratórias e descritivas predominam os métodos qualitativos e ou quantitativos, e nas pesquisas causais há uma predominância dos métodos quantitativos;
- b) Caso presente-se uma citação textual e queira se identificar a autoria escreve-se o autor em letras maiúsculas. Ex: Nas pesquisas exploratórias e descritivas predominam os

métodos qualitativos e ou quantitativos, e nas pesquisas causais há uma predominância dos métodos quantitativos (FORTE, 2006).

Note, então, que se o(s) nome(s) do(s) autor(es) estiver(em) fora do parêntese, apenas a(s) primeira(s) letra(s) deve(m) ser grafada(s) em maiúsculo. Caso fique(m) dentro do parêntese, todo(s) o(s) nomes dos autor(es) deve(m) estar em caixa alta (letra maiúscula, *caps lock*). Neste caso, a ordem dos autores deve ser por ordem alfabética crescente do primeiro autor de cada conjunto de autores.

Optou-se por essa modalidade, ao invés de nota de rodapé, para facilitar a confecção de artigos científicos a partir da tese ou dissertação.

c) A numeração e fonte das ilustrações (quadro, gráfico ou figura) e tabelas devem localizar-se acima da ilustração, mas a fonte posiciona-se abaixo.

Há uma diferença entre quadro e tabela. Nos quadros colocam-se as grades laterais e são usados para dados e informações de caráter qualitativo. Nas tabelas não se utilizam as grades laterais e são usadas para dados quantitativos. É necessário padronizar o formato de todas as ilustrações.

Exemplo de quadro

Quadro 24 – Estudos anteriores relacionando Expatriação e Conhecimento experiencial

Hipóteses Testadas	Resultados	Autores
Relação direta	Confirmada empiricamente	Beamish e Inkpen (1998)
Relação direta	Confirmada empiricamente	Delios e Bjorkman (2000)
Relação inversa	Rejeitada empiricamente	Delios e Bjorkman (2000)
Relação direta	Confirmada empiricamente	Widmier, Brouthers e Beamish (2008)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Gong (2003)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Tan e Mahoney (2006)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Wilkinson et al. (2008)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Xu, Pan e Beamish (2004)
Relação inversa	Confirmada empiricamente	Ando e Paik (2013)

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2013).

Exemplo de tabela

Tabela 3 – Resultados do modelo estimado por FGLS com variável de controle – Pequenas e Médias empresas). (VD=Quantidade de expatriados)

	Variáveis	Coefficiente	Erro Padrão	t-value	p-value
	Constante	7,020***	2,158	3,250	0,001
Fatores Intrínsecos	Controle Organizacional				
	Participação acionária	0,176	0,326	0,540	0,589
	Modo de entrada	0,197	0,269	0,730	0,464
	CEO japonês	0,886***	0,267	3,320	0,001
	Permanência do CEO	-0,346**	0,148	-2,330	0,020
	Conhecimento Experiencial				
	Idade da subsidiária	-0,003	0,014	-0,260	0,799
Fatores Extrínsecos	Distância Cultural				
	Cultura (5 dimensões)	-0,823***	0,281	-2,920	0,003
	Aspectos Institucionais				
	Accountability	-1,078*	0,594	-1,810	0,070
	Regulatório	1,595*	0,854	1,870	0,062
	Controle da corrupção	-0,544	0,780	-0,700	0,486
	Infraestrutura	-0,616	0,448	-1,380	0,169
	Bem estar populacional	0,0464	0,372	0,120	0,901
	Eficiência do mercado de trabalho	-0,8011	1,015	-0,790	0,430
	Desenvolvimento do mercado financeiro	0,881	0,718	1,230	0,220
	Preparo tecnológico	0,322	0,418	0,770	0,441
	Competitividade	-0,619**	0,255	-2,430	0,015
	Operação dos negócios	-1,47E-06**	6,53E-07	-2,250	0,024
Núm Observ. = 609	R-sq within = 0.0689		Wald chi2 (16) = 122.53		
Núm. Grupos = 87	R-sq between = 0.0314		Prob>chi2 = 0.0000		
Obs por Grupo = 7	R-sq overall = 0.0369				

Fonte: Elaborada pela autora com base nos dados da pesquisa (2014).

Nota: FGLS = Estimador de mínimos quadrados generalizados factível; VD = Variável Dependente; * significância ao nível de 10%; ** significância ao nível de 5%; *** significância ao nível de 1%.

No caso de citação da fonte, quando o pesquisador elaborou um quadro ou tabela utilizando-se de dados da fonte de forma inédita em relação ao original, escreve-se:

A figura pode ser um esquema, um fluxograma, um organograma.

Quando houver qualquer adaptação do autor da pesquisa, escreve-se:

Fonte: Figura adaptada de Autor (ano, página).

d) As referências ao final do trabalho devem ser apresentadas por ordem alfabética, sem recuo nas linhas. Para o destaque da obra (título) no caso de livros ou periódico colocar a expressão em itálico ou negrito e o alinhamento deve ser à esquerda;

e) Os casos de citação textual direta com mais de três linha devem ser elaborados com recuo de 4 cm da margem esquerda em letra tamanho 10 e espaço simples.

f) Se for preciso citar um texto que pertence a algumas páginas sequenciais faz-se assim: (FORTE, 1997, p. 30-38). As páginas são separadas por hífen. Usar somente um “p.” seguido do ponto;

g) Quando houver necessidade de citar um autor que esteja citado em uma obra utilizar o recurso do apud (citado por) como no seguinte exemplo: De acordo com Forte (2001 apud CASTRO, 2003, p. 31);

h) Usa-se o recurso do In: quando se quer citar um capítulo dentro de uma obra. Ex. De acordo com Forte (2001 In: CASTRO, 2003, p. 53-65). Neste caso há um capítulo de Forte na obra de Castro;

i) Quando houver mais de três autores indica-se citar apenas o primeiro seguido da expressão “et al.”, “et alii.” ou “e outros”. Exemplo: de acordo com Forte et al. (2003);

j) Ao final, nas Referências, apresentar todas as bibliografias citadas no trabalho, sem o número das páginas citadas;

k) Caso a fonte de pesquisa seja pela *Internet*, referenciar o texto pesquisado observando as regras descritas neste manual, seguido do teor da linha do *site* da *internet* (entre os sinais menor “<” e maior “>”) precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em: dia mês ano” Ex: 10 set. 1998. Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

5 PROBLEMAS COMUNS EM ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO E TESE

A seguir, apresentam-se alguns problemas e erros comuns na elaboração de uma dissertação ou tese, divididos por tópicos gerais e específicos.

5.1 Elementos pré-textuais

- Título mal formulado, não alinhado com o tema. Sugere-se que o título seja direto, não tenha subtítulo.
- Recuo exagerado da folha de rosto referente ao texto (Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado... como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Administração de Empresas). O recuo deve ser de 8 cm da margem esquerda;
- Elaboração do Resumo faltando um dos seguintes elementos: contextualização, problematização, objetivo, base teórica (sugere-se citar o(s) autor(es) base e ano), a metodologia da pesquisa, incluindo a técnica analítica e a conclusão. O resumo deve ser um parágrafo, sem recuo, escrito de forma corrida de 150 a 500 palavras, sendo recomendado em até 250 palavras para encaminhamento a eventos e periódicos científicos;
- *Abstract* com problemas de versão ou com erros em função de uso de *software* como Google tradutor, *globalink*, *translator*, *babylon* deixando “sujeiras”, sem refinamento do inglês;
- Palavras-chave ou *keywords* genéricas demais. Lembre-se que é por elas que se pesquisará o artigo em bibliotecas e *sites*.

5.2 Gramática, formatação e lógica

- Erros de concordância verbal e nominal;
- Emprego errado de crase;
- Problemas no emprego da vírgula e pontuação de uma forma geral;

- Vírgula entre o sujeito e o verbo do predicado;
- Uso indevido de próclise por ênclise e o inverso também;
- Uso de palavras com trema;
- Uso de vírgula antes de etc, e de ponto final após etc, quando no meio de uma frase;
- Início de parágrafo com a mesma expressão do título;
- Utilização repetida de expressões (Ex.: “isto é”, “o fato é que”, “neste sentido”, “segundo”);
- Utilização de verbos e expressões erradas, a exemplo de oportunizar, prospectar, deletar, a nível de, de formas que, inusuais, intemporal, no sentido de, através de (sem conotação de lugar físico), onde (sem conotação de lugar físico), verbo visar como transitivo direto com o sentido de objetivar, junto a, pró-ativa, nesse ao invés de neste, dentre outros. Consultar sempre o dicionário em caso de dúvidas;
- Uso de palavras repetidas no mesmo parágrafo;
- Emprego errados dos “porquês”;
- Uso de palavras e expressões como as seguir: vários, muitos, alguns, todos, realmente, na verdade, certamente, exatamente, perfeitamente, significativamente, plenamente, todos nós conhecemos, um ponto definitivo, a questão crucial é.... O motivo é que uma pesquisa científica precisa de comprovação e as expressões citadas generalizam ou delimitam impropriamente;
- Iniciar frases com a conjunção adversativa, ou colocar vírgula após este tipo de conjunção. (forma errada: Mas, a situação...); idem com as expressões “Ou seja”, “E”, “Ou que”, “Pois”;
- Uso indevido da expressão “i.é”. (não leva acento);
- Citação de expressões adjetivas no texto e para autores (ex: como o renomado, o fantástico...);

- Uso de expressões clichês como (No mundo hodierno...). Evitar frases iniciais chavões sobre o tema globalização ou competitividade, que aparecem em demasia nos textos atuais, principalmente no Resumo e na Introdução;
- Uso de vários pessoas (primeira e terceira do singular, e primeira do plural). O mais utilizado no Brasil é o uso da 3a. pessoa do singular no texto (o texto fala), mas nos trabalhos estrangeiros já se usa a primeira pessoa do singular no texto.
- Emprego de verbos no futuro, quando deveriam ser no passado ou no máximo no presente;
- Não utilização do papel tamanho A4, letra *times new roman* ou arial tamanho 12, e margens superior e esquerda iguais a 3 cm, e margens inferior e direita iguais a 2 cm;
- Emprego em listagens de alíneas e subalíneas, sem ponto-e-vírgula ao final das linhas;
- Colocação de ponto ao final dos títulos;
- Uso de linha solitária ao final da página;
- Não observação de espaços em branco no texto. O *Word* avisa com um sublinhado em verde;
- Não normalização dos modelos de gráficos, quadros e tabelas;
- Títulos das seções escritas em Maiúsculo-minúsculo. O correto é todo em maiúsculo.
- Subtítulos das subseções escritos em Maiúsculos. O correto é Maiúsculo-minúsculo.
- Uso de dois pontos ao final de títulos e subtítulos;
- Não colocar as palavras estrangeiras em itálico;
- Utilizar palavras entre aspas, à exceção de palavras com conotação forçada ou ainda, citação direta de outros autores em até três linhas. Recomenda-se usar vocabulário apropriado;
- Uso de reticências, etc, pontos de exclamação;
- Uso de figuras sem numeração e sem fonte;

- Uso de figuras, quadros ou tabelas ilegíveis;
- Uso de quadro, quando deveria ser figura, ou o inverso;
- Uso de quadro, quando deveria ser tabela, ou o inverso;
- Uso de siglas pela primeira vez no texto sem a descrição;
- Colocação de aspas nas citações textuais em recuos e ou com letra 12 (o correto é sem aspas e uso de letra normal tamanho 10);
- Usar a numeração, o título e a fonte em tamanho 12 para ilustrações e tabelas. O correto das ilustrações e tabelas é com uso de letra tamanho 10;
- Usar a numeração e o título abaixo das ilustrações e tabelas. O correto é numeração e título acima e fonte abaixo da ilustração e tabela;
- Utilização de numeração nas Referências, Glossário de Termos, Apêndices e Anexos;
- Não normalização do tamanho, tipo e cores das letras;
- Uso de parágrafos longos, enfadonhos;
- Uso de vícios de linguagem (eco, cacofonia, estrangeirismo, plebeísmo (gíria) e redundância);
- Colocação de pontos após numeração de subseções (ex. 3.1.1., quando o correto é 3.1.1 sem o ponto ao final). Outro exemplo: o correto é 2.1 e não 2.1., e ainda 2 e não 2.);
- Colocação de vírgula antes de apud. Não se recomenda uso de apud.
- Uso de notas de rodapé (não se recomenda). Caso possa usar, colocar a fonte;
- Dizer “Como se observa acima”, quando a ilustração está na página anterior;
- Falta de interligação e de sequencia lógica entre as seguintes partes (Introdução, seções teóricas, metodologia da pesquisa, análise e conclusão).

5.3 Introdução

- Não numerar a Introdução;
- Iniciar a Introdução com a mesma frase do Resumo;
- Introdução subdimensionada, pequena;
- Prolixidade. Desenvolver textos desnecessários ao tema;
- Baixo nível ou ausência de contextualização;
- Problematização pobre de conteúdo ou uso de mais de um problema;
- Questões da problematização sem interligações, soltas dos argumentos anteriores;
- Falta de clareza e pertinência dos objetivos;
- Explicitação do Objetivo Geral como uma etapa da pesquisa;
- Apresentar mais de um objetivo geral, normalmente a conjunção aditiva “e” denota que há mais de um objetivo na pesquisa;
- Explicitação dos Objetivos Específicos como passos ou etapas do Objetivo Geral;
- Dizer que não há nenhuma pesquisa no tema, quando se vasculhou apenas as pesquisas nacionais, por exemplo;
- Descrever a metodologia em detalhes na Introdução, sem haver a seção Metodologia da Pesquisa;
- O trecho da relevância do tema escrito de forma superdimensionada;
- Relevância do tema mal fundamentada;
- Falta de originalidade do trabalho.

5.4 Referencial teórico

- Baixa qualidade da revisão da literatura;

- Elaborar um texto meramente descritivo ao invés de dissertativo. Não discutir as ideias e pesquisas. Não desenvolver espírito crítico;
- Fraco nível de consistência teórica para apoiar a pesquisa;
- Divisão das subseções por assuntos. O mais adequado é dividir as subseções teóricas focados no tema. Deve-se levantar o estado da arte no tema e as contribuições (pesquisas científicas) no tema;
- Falta de pesquisas no tema. Observação: já existem muitas pesquisas (dissertações, teses e artigos) realizadas pelo PPGA que ajudariam no desenvolvimento do tema em recentes em estudos;
- Estabelecimento de hipóteses sem fundamentação ou discussão anterior, ou seja, hipóteses provenientes “do nada”;
- Hipóteses mal formuladas, sem interligação com os objetivos;
- Formulação de muitas hipóteses, ou hipóteses com conectores aditivos tipo “e” (caso de hipóteses múltiplas em uma mesma hipótese, prática que não se recomenda);
- Pouco uso de periódicos científicos. Uso de bibliografia baseada em livros do tipo manual de graduação e especialização. As pesquisas científicas brasileiras levantam pouco o estado da arte. Deve-se privilegiar o uso de periódicos de bom nível (ver Qualis da CAPES) nacionais e internacionais. Recomenda-se que o trabalho tenha pelo menos 70% das referências com artigos científicos e dos últimos cinco anos.
- Uso de conceitos, características, tipologias de forma agregada, do tipo copiado/colado, sem uma dissertação, sem uma análise. Uma dissertação ou tese não é um manual, uma apostila;
- Pouco uso de bibliografia e *papers* estrangeiros (língua inglesa, por exemplo);
- Inserção de seções que não têm relevância ou conexão específica com o trabalho;
- Citações ou desenvolvimento teórico sem apoio de referência bibliográfica, sem as fontes;
- Anos das obras citadas diferentes das mesmas obras colocadas nas Referências;

- Citação do autor com o nome completo ou primeiro nome e sobrenome, quando deveria ser pelo último nome;
- Referência citada no corpo do texto e não citada nas referências ao final e o inverso também;
- Copiar partes de textos de bibliografias, como se fossem do autor da obra (monografia, dissertação ou tese), sem citar a fonte (casos de plágio);
- Inclusão de ilustração sem referenciar no texto e sem explicação ou justificativa;
- Descrições de “agregados” sobre um tópico como “conceitos”, “características”, “processos”, dentre outros, sem uma análise dissertativa do autor sobre semelhanças e diferenças por item, por autor ou por grupo de autores. Recomenda-se fazer, ao final, quadros comparativos;
- Uso indevido do “In” e do “apud”;
- Poucas contribuições teóricas nos tópicos;
- Não inclusão de outras pesquisas similares, correlatas, ou sobre o tema;
- Explicitação indevida das fontes. Há trabalhos que colocam como fonte o nome de uma biblioteca, o que é inadmissível;
- Uso de citação longa no corpo normal do texto sem fazer uso de recuo (mais de três linhas deve-se usar o recuo);
- Referenciar texto de autores citados em uma obra, como se o pesquisador tivesse pesquisando a obra de origem, e de fato está pesquisando de um artigo que cita essa obra (falta de ética e erro gravíssimo);
- Apresentações de bibliografias antigas quando já se têm edições mais recentes;
- Incluir a análise do caso no referencial teórico;
- Inclusão de referencial teórico que não contribui especificamente com o objeto de pesquisa, servindo somente para avolumar o trabalho.

5.5 Metodologia da pesquisa

- Não justificativa da epistemologia e do tipo de pesquisa;
- Não justificar a escolha do modelo a testar;
- Não referenciar autores de obras de Metodologia de Pesquisa ou de Metodologia Científica;
- Não descrição das variáveis de estudo. Confunde-se muito variáveis com as questões do questionário. Caso não se tenha as variáveis, explicar os itens componentes do questionário no tópico da Metodologia da Pesquisa, ou ainda o plano de categorias e subcategorias para o caso de análise qualitativa;
- Não definição ou definição “frágil” dos critérios de estratificação da população;
- Não justificativa ou justificativa frágil ou inconsistente do critério de escolha da população ou amostra;
- Estudos demasiadamente descritivos da situação atual. Pouca relevância à questão do antes, do depois e da contextualização;
- Não explicitação do período da pesquisa;
- Não registro do método de coleta de dados;
- Não inclusão das informações de como foi o pré-teste;
- Análise documental colocada como se fosse pesquisa primária;
- Pouca priorização às razões dos acontecimentos, com ênfase na descrição do que aconteceu, ou vem acontecendo, sem uma intenção de se estudar os porquês;
- Não explicitação do critério analítico. É preciso haver um modelo teórico para se comparar e analisar os fenômenos estudados;
- Nos estudos de caso, não inclusão do plano de pesquisa ou do protocolo do estudo;

- Elaboração do questionário da pesquisa, sem que as questões não estejam apoiadas no Referencial Teórico;
- Haver perguntas no questionário que não apoiam o problema, os objetivos e as hipóteses da pesquisa;
- Questionários mal formatados, que implicam em uma análise ruim. Deve-se elaborar um questionário que possa ser bem relacionado com o *software* ou a técnica de análise;
- Não uso do item “Outros” nas perguntas, quando a situação requer.

5.6 Resultados

- Inclusão antes da metodologia ou não inclusão na pesquisa de um item do tipo “Perfil da Empresa, Perfil do Setor, Ambiente do Estudo, Estudo de Caso” que trata de uma análise de como está a ‘indústria’ ou a empresa do caso em que o tema está inserido;
- Análises sem pré-testes;
- Inexistência de análises cruzadas entre as questões do questionário/roteiro;
- Falta de análise comparativa entre estratos da amostra;
- Não apresentar os testes estatísticos;
- Não demonstrar se os pressupostos ou hipóteses foram validados
- Fazer uma mera descrição de um quadro, figura, gráfico ou tabela sem analisá-lo de acordo com o tema;

5.7 Discussão

- Realizar análises sem consonância com a base teórica utilizada;
- Não explicar se os achados estão em contradição ou são suportado pelo referencial teórico;
- Não interligar os achados com a relevância da pesquisa

- Não inclusão das limitações da pesquisa.

5.8 Conclusão

- Fazer conclusão sem haver a devida análise;
- Não mencionar e não justificar na seção da conclusão se a questão de pesquisa foi respondida e se os objetivos foram atingidos;
- Não explicitar as recomendações ou sugestões para o fenômeno estudado e para próximas pesquisas. Se possível deve-se sugerir a metodologia dos próximos estudos;
- Ter uma seção de Conclusão sem uma conclusão, ou ainda, ter várias conclusões sem uma conclusão geral. Esta conclusão definitiva deve constar no Resumo.

5.9 Referências

- A listagem das referências estar fora da ordem alfabética pelas palavras de entrada, e, ainda desrespeito à ordem cronológica (deve-se colocar em ordem crescente de ano) dentro da ordem alfabética. Caso se tenham obras do mesmo autor e mesmo ano, incluir as letras alfabéticas ao final dos anos. Exemplos 2003, 2003a, 2003b e assim por diante;
- As referências estarem alinhadas de forma justificada. O correto é alinhamento à esquerda;
- As obras estarem separadas por espaços duplo, quando o correto é simples;
- Inclusão da expressão Editora. Ex. São Paulo: Editora Atlas, 2003. O correto é São Paulo: Atlas, 2003;
- Não destacar em itálico ou em sublinhado as obras citadas;
- Referenciar obras sem estarem citadas no corpo do texto;
- Erros de citação nas pesquisas de *internet*;
- Não observação da ABNT de agosto de 2002, NBR 6023.

6 EXEMPLOS BASE DE REFERÊNCIAS (PARA DETALHES CONSULTAR A NBR 6023, DE AGOSTO DE 2002)

Normalmente usam-se referências de livros, dissertações, teses, artigos de periódicos e artigos e de Anais.

Apresentam-se, a seguir, modelos base para essas cinco fontes mais referenciadas:

6.1 Livro

PORTER, M. E. **Competitive strategy**: techniques for analysing industries and competitors. New York: Free Press, 1980.

SCHWARTZ, P. **A Arte da Visão de Longo Prazo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.

6.2 Dissertação ou tese

PINHEIRO, Ana Paula Bezerra. **Cultura Organizacional no Setor Público**: estudo sobre a implementação da responsabilidade social e ambiental na Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ-CE). 2015. 206 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, 2015.

COSTA, B. M. da. **Capital Social e Organizações do Terceiro Setor em Porto Alegre**. 2004. Tese (Doutorado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

6.3 Artigos de periódico (revista científica)

WERNEFELT, B. A. A Resource-based view of the firm. **Strategic Management Journal**, New York, v. 5, p. 171-180, 1980

OLIVEIRA, J. C. Transferências de recursos da agricultura no Brasil: 1950/74. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, São Paulo, v. 14, n. 3, dez. 1984.

6.4 Artigo de anais

SKORA, Claudio Marlus; MENDES, Dayse. As Coisas Novas: Porque TGA parou no tempo? In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-ENANPAD, 25., 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: ANPAD, 2001. p. 1-16. 1 CD- ROM.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPOSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994.

6.5 Internet

SILVA, M. M. L. **Crime na era digital**. Net. Rio de Janeiro, 1998. (Seção Ponto de Vista). Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevista.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2013.